



**REQUERIMENTO N° DE 2013**  
**(Do Sr. JERÔNIMO GOERGEN)**

Requer a realização de mesa-redonda para tratar das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no contexto energético do Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro autorização deste plenário para a realização de mesa-redonda para tratar das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no contexto energético do Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

As Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), presentes em quase todo o território nacional, representam 3,61% (4.484 MW) da matriz energética brasileira com 458 empreendimentos, além dos 380 MW em construção e 1.923 MW outorgados, ou seja, existem projetos de PCHs na ANEEL que representam em torno de 7.000 MW. Sua capacidade instalada - em MW - quintuplicou nos últimos 13 anos.

As PCHs são empreendimentos viáveis e competitivos e representam uma fonte de energia elétrica limpa e renovável, com características de geração distribuída, contribuindo para a otimização do sistema elétrico brasileiro.

Adicionalmente, das fontes alternativas, as PCHs são as que mais contribuem para o desenvolvimento das regiões através da maior geração de empregos em toda cadeia produtiva.

Entretanto, há desafios a serem superados: melhoraria nas condições de financiamento; simplificação nos procedimentos de aprovação de estudos e projetos na ANEEL; preço teto que reflita os custos do setor; e problemas de licenciamento ambiental.

Assim, apesar de as PCHs terem enorme importância na matriz energética brasileira, o segmento vive uma séria crise pela falta de perspectivas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA

Dante do exposto, torna-se fundamental que esta Comissão realize mesa-redonda para discutir as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no contexto energético do Brasil.

Para isso, contamos com a contribuição de setores envolvidos, sendo os convidados:

1. Representantes do Ministério de Minas e Energia;
2. Representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
3. Representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
4. Representantes da Frente Parlamentar Mista em defesa das pequenas centrais hidrelétricas e microgeração;
5. Representantes da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL);
6. Representantes da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB);
7. Representantes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Desta forma, conto com o apoio dos pares para aprovarmos este requerimento.

Sala das Comissões, em 11 de outubro de 2013.

Deputado **JERÔNIMO GOERGEN**  
(Presidente)